RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sábado, 07 de Novembro de 2026

Mato Grosso desenvolve censo para mapear população de cães e gatos

Programa estadual busca levantar dados sobre animais domésticos e em situação de rua para orientar políticas públicas.

O Programa Estadual de Diagnóstico Populacional de Cães e Gatos, denominado Censo Animal, foi o tema principal discutido durante reunião do Grupo de Trabalho dedicado à Causa Animal em Mato Grosso.

Profissionais de órgãos públicos e entidades da sociedade civil reuniram-se para debater a relevância dessa iniciativa e identificar os caminhos necessários para sua implementação nos municípios do estado.

A iniciativa foi formalizada por meio de projeto de lei encaminhado à Assembleia Legislativa em outubro, tendo como autor o deputado Max Russi. O Censo Animal buscará compilar informações sobre a população de animais de companhia em diferentes situações: domiciliados, que vivem em comunidades e aqueles em situação de vulnerabilidade nas ruas.

Os dados coletados servirão como base técnica para que gestores públicos possam planejar, executar e avaliar ações de proteção animal e bem-estar. As informações também serão integradas ao Sistema de Cadastro Nacional de Animais Domésticos, o SinPatinhas.

Segundo Nilson Portela, presidente do Grupo de Trabalho, a aprovação do projeto possibilitará a criação de um registro centralizado em nível estadual. "Este censo nos permitirá trabalhar em parceria com o governo estadual, prefeituras e câmaras municipais de todo Mato Grosso, para construir estratégias públicas que realmente façam diferença na vida dos nossos animais", afirmou.

Kátia Ribeiro, vice-presidente do Conselho Regional de Medicina Veterinária, ressaltou que o instrumento será fundamental na criação de ações pontuais e adequadas a cada região, tornando as políticas de proteção animal mais eficientes e com resultados mensuráveis.

Durante a reunião, técnicos do Ibama, da Polícia Ambiental, do Poder Judiciário, da Universidade Estadual de Mato Grosso, de organizações não governamentais e representantes comunitários apresentaram sugestões sobre os mecanismos para viabilizar o projeto.

Pela importância da discussão, Nilson Portela confirmou que os trabalhos continuarão em novo encontro marcado para o início de dezembro, quando novas contribuições e avanços na proposta serão apresentados.